



Grupo: Jupirinha

2023

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

PARTE A

I - Identificação

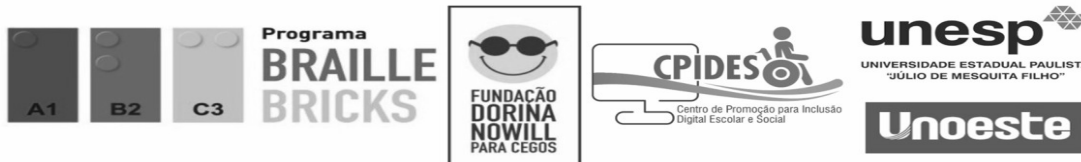
Título: Aprender e incluir brincando

Identificação do grupo

Nome	Função	Local de trabalho
Anelise Oliveira Santiago	Coordenadora Pedagógica	EMEIA Ver. Jupira Maria do Carmo Figueiredo
Fabiane Aparecida Nogueira	Professora Educação Infantil II	EMEIA Joel da Costa
Jaqueline Lima da Silva Garcez de Almeida	Professora AEE	EMEIA Ver. Jupira Maria do Carmo Figueiredo
Maria Isabel Fernandes	Coordenadora Pedagógica	Joel da Costa e Dona Pedra
Roseli Lucia Alquino da Fonseca	Professor Educação Básica -Infantil II	EMEIA Ver. Jupira Maria do Carmo Figueiredo

II - Análise e Descrição Contextual

A escola EMEIA Vereadora Jupira Maria do Carmo Figueiredo está localizada na região central da cidade de Arujá, possui cinco salas de aula, cozinha e refeitório, parque, recentemente recebeu piso tátil e está sendo adaptada para acesso a cadeirantes em todos os seus espaços, atende alunos entre 4 e 5 anos de idade, em torno de 200 alunos em dois períodos de aula, manhã e tarde. Em seu entorno temos a biblioteca municipal, a feira livre e o estádio de futebol, delegacia e hospital na avenida que dá acesso à escola. e na escola EMEIA Joel da Costa, também localizada na região central da cidade atende alunos na mesma faixa etária e em



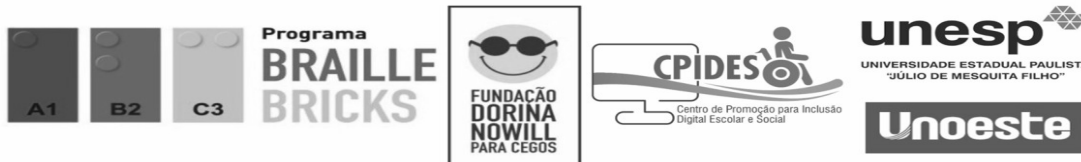
dois turnos de aula, ambas não possuem sala de recursos educacionais especializados para os alunos, seus alunos são atendidos na sala de AEE em outra escola da prefeitura também situada no centro.

A inclusão se dá por um conjunto de meios e ações que combatem a exclusão aos benefícios da vida em sociedade. Sendo assim, as pessoas com deficiência, seja esta qual for, têm o direito ao acesso a todos os recursos que viabilizem a qualidade de vida. Para tanto, esse plano está em desenvolvimento para proporcionar conhecimento a todos os atores, que possuam ou não quaisquer deficiências, ou seja, o estudante que não possui baixa visão estará totalmente envolvido no aprendizado com a utilização das peças do Lego Brille Bricks, mesmo porque o Braille é o único meio pelo qual o aluno com baixa visão ou cego terá contato com a linguagem escrita, podendo conhecer a estrutura e a ortografia das palavras. Sendo assim, esse projeto será implementado nas escolas citadas, com maior foco na turma de jardim da EMEIA Jupira Maria do Carmo Figueiredo, onde temos 20 alunos devidamente matriculados, e na EMEIA Joel da Costa uma turma com 19 crianças matriculadas, tendo em vista que nestas turmas há crianças com transtorno espectro autista (TEA) e um estudante de baixa visão. Visando os quatro pilares da educação infantil, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser denotam práticas que favorecem o construtivismo.

III - Tema

A inclusão do estudante com deficiência visual na rede regular de ensino, traz novos desafios para a aprendizagem e alfabetização. Para tanto cabe ao profissional sempre se reinventar e a procurar recursos compatíveis com as especificidades de cada educando. Vale lembrar que o educando deve se desenvolver de forma holística independente de sua necessidade educacional.

Sendo assim, os estudantes da educação infantil envolvidos neste projeto, aprenderão de forma lúdica como partilhar e compartilhar conhecimentos em brincadeiras, rodas de conversa e jogos, respeitando as características específicas de cada um e valorizando as potencialidades uns dos outros e em si mesmos de forma fraterna e inclusiva, promovendo assim a inclusão de todos e a possibilidade



de um aprendizado mais significativo, através de experiências sensoriais e divertidas estimulando a criatividade, ao identificar as letras do alfabeto e os sinais do braille, ler e escrever as letras iniciais dos nomes de cada aluno, o formato/grafia e sons que estas letras representam e o seu uso na comunicação social, sejam em suas representações visuais, táteis ou áudio descritivas, por meio da implementação do lego braille bricks como ferramenta pedagógica, incentivando o aprendizado significativo, haja vista que na sala de aula temos estudante com baixa visão que conseqüentemente necessitará aprender o Braille que favorecerá a escrita e a leitura em sua atual condição.

Podemos afirmar que “todos” se beneficiarão com a realização do plano, pois este envolve campos de experiências relacionados à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionados à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas.

IV. Objetivos

Esse projeto tem como objetivo a ludicidade, desenvolvendo as habilidades necessárias para a pré alfabetização por meio de jogos e brincadeiras utilizando os sentidos e os elementos da natureza por meio de recursos táteis, visuais e sonoros.

Objetivo Geral:

Identificar as diferentes formas de se comunicar partindo da oralidade;

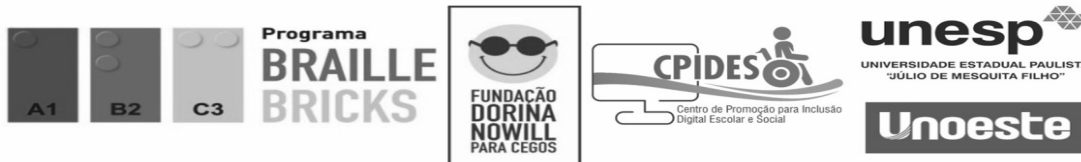
Identificar os sons que emitimos e como representamos estes sons;

Identificar e grafar as letras da forma correta;

Perceber e respeitar as outras formas de comunicação como braille;

Identificar a letra inicial do seu nome em braille com o Lego Braille Bricks;

Identificar imagens visuais e táteis através da estimulação dos sentidos;



Objetivos Específicos:

Manipular as peças do lego braille bricks de forma livre e dirigida;

Identificar as letras do alfabeto relacionando com os sinais de braille;

Identificar e grafar as vogais em tinta e braille e

Identificar e grafar a letra inicial do nome em tinta e braille.

V – Conteúdo

- *Atividades com grafomotricidade, a fim de estimular o formato da letra.*
- *Atividades proprioceptivas com texturas para estimular o reconhecimento tátil.*
- *Pareamento da letra em diferentes formas de escrita começando pelas vogais*

- *Grafar as letras do alfabeto com diferentes materiais em relevo para tatear;*

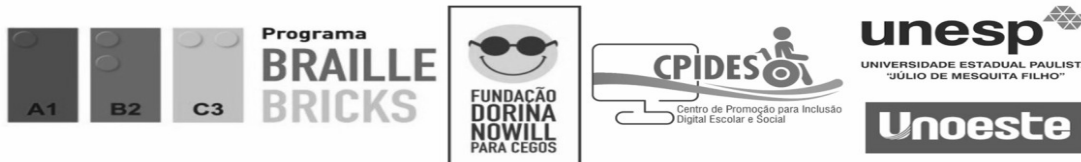
- *Caixa sensorial com materiais que emitem sons diferentes;*

- *Caixa sensorial com materiais com materiais de texturas diferentes;*
- *Criar desenhos em relevo com lego grande e lego braille bricks;*
- *Apresentar o kit lego braille apenas para criar desenhos com as peças;*
- *Apresentar as letras iniciais dos nomes das crianças com o Lego Braille;*
- *Treinar a representação da letra inicial do nome em braille com materiais diversos em relevo.*

- *Reconhecimento visual e tátil das letras e do sistema braille associado ao método fônico, utilizando a palpação no momento da pronúncia para o estudante com baixa visão.*

PARTE B

VI - Desenvolvimento do tema



Foi realizado um trabalho colaborativo envolvendo coordenadora, professora da sala regular e a professora do atendimento educacional especializado, para tanto, os profissionais reuniram-se em momentos de hora de trabalho coletivo (htpc) para traçar estratégias para implementação do projeto.

Coordenadoras: Orientou e acompanhou o desenvolvimento do projeto, formas de registros e avaliação (foto e vídeo)

Professora Especialista: Orientou a forma de adaptação dos recursos.

Professora: Executou a atividade em sala de aula, avaliou e registrou.

VII - Recursos didáticos

Lego braille bricks;

Livro paradidático;

Aparelho de som e história em áudio e vídeo

Materiais não estruturados ou reciclagens para estimulação tátil;

Lego comum .

Sussurrofone

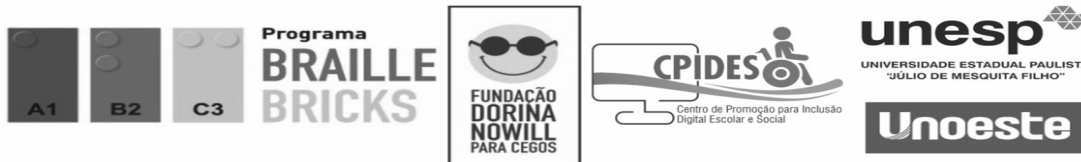
Pranchas táteis do Alfabeto Móvel

Pranchas Fonológicas

VIII - Avaliação

As crianças serão avaliadas durante a realização das atividades propostas no dia a dia e serão feitas as intervenções necessárias considerando as especificidades de cada um, observando e incentivando nos alunos a participação, a interação, o interesse e a criatividade no decorrer do projeto.

A avaliação será por meio das ações realizadas na escola através de reflexões durante o processo e busca da qualidade de vida em meio ao desenvolvimento e a proporcionalidade de acesso a educação inclusiva para todos, contribuindo para habilidades socioemocionais, conhecimento e atualização constante sobre o conteúdo a ser trabalhado, uso de ferramentas, planejamento e execução e adaptação das necessidades individuais dos alunos visando sempre o trabalho coletivo.



IX - Cronograma

Etapa 1: Roda de conversa sobre pessoas com deficiências, respeito e valorização das características específicas de cada um, após contação da história: “Tudo bem ser diferente”; (duas aulas). brincar de adivinhar qual é a letra que a professora está articulando sem reproduzir o som. vendar os olhos e tatear as vogais em barbante para identificar a letra.

Etapa 2: Apresentar o kit lego braille para a turma em grupos de 3 ou 4 crianças, um grupo utiliza o lego comum e o outro, depois troca o kit com o outro grupo para as crianças perceberem as diferenças de tamanhos, cores, as letras e utilização do braille. neste momento será para manusear livremente correlacionar as vogais no lego, no método fônico e no relevo. (três aulas).

Etapa 3: Ouvir uma história contada apenas em áudio: “Papagaio Reginaldo” - Palavra cantada. E após realizar roda de conversa sobre os sentidos, tato, audição e visão. Após a roda brincar de cabra cega. (uma aula)

Etapa 4: A partir daí realizar atividades táteis com as vogais e as letras iniciais dos nomes das crianças, utilizando colagem para relevo das letras e brincadeiras que estimulem os sentidos do tato e da audição e amplificação do som por meio do sussurrofone, colagens com elementos naturais, grãos, galhos, palitos, folhas de plantas, barbante, massinha etc., e brincadeiras como gato mia, de rimas e músicas infantis. Nesta etapa o lego braille será utilizado com as crianças para comparação das letras iniciais dos seus nomes com as letras em braille. (durante 20 dias).

Etapa 5: Nesta etapa as crianças vão brincar com o lego braille bricks ordenando as letras em ordem alfabética, localizando a letra inicial do seu nome e escrevendo o seu nome. (duas aulas)

X – Referências

<https://padlet.com/PeinCursos1/pr-ticas-com-lego-braille-bricks-2o-semester-2022-y7v6tnt4a0vcu3ku>

https://drive.google.com/file/d/14tQitUw2KJYRWwWHHNQQ4ooW_BOuKurA/view

CAGLIARI. L. C. Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

KOCH. Ingedore Villaça. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo,

Contexto, 2018.

MORAIS, Antonio Manuel Pamplona. A relação entre a consciência fonológica e as dificuldades de leitura. São Paulo: Vetor, 1997.

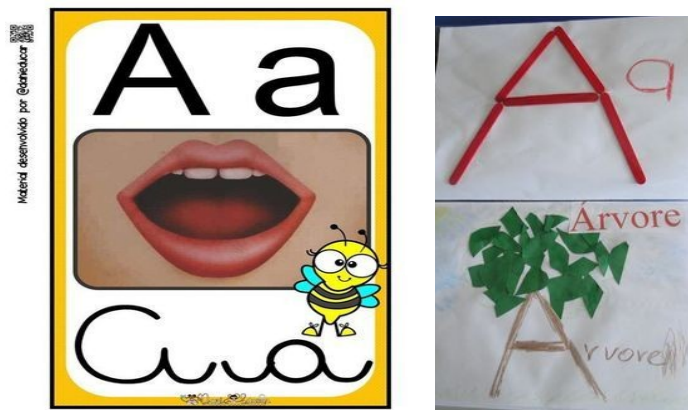
NASCIMENTO, L. C. Consciência Fonológica. Fono & Saúde. Porto Alegre, abr. ONG, W. Oralidade e Cultura escrita. Trad.: E.A. Dobránszky. Campinas: Papyrus, 2004

BEIJAMIN, W (1984) Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. São paulo Summus

PARTE C

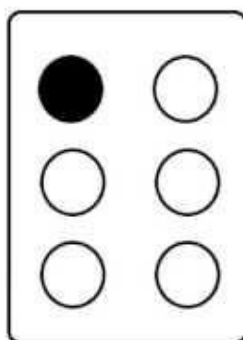
XI - Registro da execução de uma ou mais etapas

Atividades de reconhecimento e grafia das letras e colagem para o reconhecimento tátil da forma das letras com texturas relevo.



Descrição da imagem: Em um cartão de papel vertical ao lado esquerdo com fundo branco e borda amarela no centro vemos a imagem de uma boca que fala a letra A, acima da boca as formas bastão da letra e abaixo as formas cursiva. Ao lado direito em uma foto temos a colagem com palitos formando a letra A e em baixo um desenho de uma árvore com a forma da letra A na cor marrom e sua copa é formada por diversas folhas de papel verde colados.

Atividade com textura e relevo e relacionar a letra com o sinal em braille



Descrição da imagem: Na foto à esquerda aparece os braços de uma criança que segura uma folha na cor azul claro com a letra L preta em relevo, e na mesma mesa a letra feita com massinha amarela. Ao lado direito da foto num fundo branco tem um retângulo com uma cela braille representando a letra A em braille e ao lado dela a mesma letra em tinta e caixa alta.

Atividade: “manusear o lego braille brick de forma livre e dirigida construindo formas geométricas e torres”.



Descrição da imagem: Há três fotos acima, à esquerda temos dois alunos com uniforme escolar branco e azul, um está no canto superior esquerdo, em pé, usa óculos azul e está com a cabeça abaixada olhando para a mesa de cor clara onde tem legos coloridos e a prancha cinza onde está montando um retângulo com as peças do lego braille, o segundo também com uniforme, aparece apenas os seus braços, está sentado e também brinca com o lego na mesma mesa. Na foto do



centro vemos uma menina com uniforme branco e azul, com a cabeça abaixada montando uma casa em 3D com as peças coloridas do lego braille bricks, e na última foto à direita vemos mais duas meninas, uma com uniforme e a outra com camiseta rosa, estão sentadas em volta de uma mesa montando torres com o lego.

Atividade dirigida: “Onde está a minha letra?” e “Montando a sequência alfabética”



Descrição da imagem: Há duas fotos acima, à esquerda, onde vemos as mãos de crianças em volta de uma mesa de cor clara com as peças coloridas do lego braille onde localizam as letras iniciais dos seus nomes e montam o alfabeto em sequência na prancha cinza. Na foto à direita vemos apenas as mãos de crianças e uma mesa com peças coloridas do lego e a prancha cinza onde as crianças já montaram o alfabeto em sequência e outras peças montadas aleatórias na prancha.